

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

FUNGICIDAS VIA SOLO E FOLIAR PARA O CONTROLE DE FERRUGEM E CERCOSPORIOSE DO CAFEIEIRO

R. N. Paiva - Eng. Agr. Fundação Procafé; J.B. Matiello - Eng. Agr. MAPA/PROCAFÉ; R.P. Reis - Eng. Agr. e R.J. Andrade e S.V. Ramos - Técns. Agrs. Fundação Procafé

No controle da ferrugem do cafeeiro, vem crescendo, nos últimos anos, o uso de formulações inseticidas/fungicidas de solo com posterior complementação foliar. Várias formulações podem ser empregadas, e estudos são necessários para determinar o efeito de doses, épocas de aplicação e o controle efetivo das principais doenças do cafeeiro.

Este trabalho teve o objetivo de avaliar o controle da ferrugem e cercosporiose do cafeeiro por meio de combinações de fungicidas via solo com complementações via foliar e somente via foliar.

O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental de Varginha, MG, no ano agrícola 2007/08 em uma lavoura de cafeeiro Acaia IAC 474/19, no espaçamento 3,50 x 0,80 m, uma planta por cova, com 15 anos de idade. Foram realizadas aplicações de fungicidas via solo, complementadas com aplicações foliares, e ou somente foliares visando o controle da ferrugem e cercospora. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com onze tratamentos e 4 repetições. A parcela foi formada por 10 plantas.

Os produtos e doses utilizadas se encontram na Tabela 1. As aplicações foram realizadas em esguicho no colo e posição convencional e com complementação via foliar através de atomizador costal, com vazão de 400L/ha. Em maio e agosto de 2008, foram amostradas 50 folhas ao acaso, em cada parcela, e determinou-se a percentagem de infecção de ferrugem e cercospora. A percentagem de desfolha foi avaliada em 6 ramos/planta, no mês de setembro de 2008.

Tabela 1. Percentagem média de infecção pela ferrugem, cercospora e desfolha em cafeeiro Acaiá IAC 474/19 após a aplicação de fungicidas via solo e via foliar. Varginha – MG, 2008.

	Produtos	Complementação	% Infecção (Agosto/2008)		Setembro/20
			Cercospora	Ferrugem	08 Desfolha (%)
	Via Solo	Via Foliar			
1	Testemunha	Testemunha	22,5 c	56,0 d	79,1 d
2	3 L Premier Plus	2 x 0,25 L Sphere Max	5,5 a	3,5 a	61,2 b
3	3 L Premier Plus	0,45 L Sphere Max	11,0 b	19,0 b	63,9 b
4	4 L Premier Plus	2 x 0,25 L Sphere Max	10,0 b	4,5 a	56,0 a
5	4 L Premier Plus	0,45 L Sphere Max	13,0 b	31,5 c	65,2 b
6	3 L Impact	1,5 L Impact	13,0 b	37,0 c	69,0 c
7	1 Kg Verdadero	0,5 L Priori Xtra	9,5 b	18,0 b	65,3 b
8	-----	3 x 0,25 L Sphere Max	6,5 a	15,0 b	62,5 b
9	-----	2 x 0,45 L Sphere Max	5,5 a	3,5 a	57,8 a
10	-----	3 x 1,0 L Opera	5,5 a	10,0 a	57,3 a
11	-----	1,5 L +1,0 L Opera	4,0 a	2,0 a	55,3 a

As médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo Teste Scott Knott a 5 % de probabilidade.

Resultados e conclusões:

Verificou-se que as combinações dos produtos aplicados via solo e foliar, quando comparadas à testemunha sem controle, reduz, significativamente, a infecção pela cercospora e ferrugem (Tabela 1). Considerando a percentagem de infecção pela cercospora, a utilização de fungicidas foliares foi mais eficiente no controle deste patógeno do que as aplicações via solo e posterior foliar.

Na avaliação da ferrugem, as aplicações via foliar se mostraram as mais eficientes no controle, sendo que as aplicações via solo complementadas com duas aplicações via folha, ficaram com um controle intermediário, mas todos as combinações se mostraram superiores quando comparadas à testemunha e também na

conseqüente desfolha, avaliada no mês de setembro de 2008 (Tabela 1). A desfolha este ano foi intensa devido a uma chuva de granizo ocorrida no mês de setembro, anterior à avaliação.

Concluiu-se que:

A combinação de fungicidas aplicados via solo com pelo menos duas aplicações via folha , e somente com duas ou três foliares são mais eficientes no controle da ferrugem e cercosporiose do cafeeiro, e resultam em menor desfolha.